

Inteligência Artificial

Tiago Moita e Milton Lopes

March 6, 2017

0.1 Introdução

0.1.1 O que é um problema de busca/procura?

busca/procura é um problema onde temos um conjunto de estados, dos quais um inicial, um final e o nosso objetivo será ir do estado inicial para o final através de uma função que vai mapear um estado num conjunto de novos estados.

O espaço dos estado pode ser representado por uma árvore de procura onde cada nó vai ser uma estrutura com pelo menos cinco componentes: estado, no pai, regra aplicada para gerar o no, profundidade do no (o caminho da raiz ate ao no), custo do caminho desde a raiz ate ao próprio no.

0.1.2 Quais são os métodos utilizados para resolver problemas de procura?

Métodos não informados de busca (busca cega):

1. Largura.
2. Custo uniforme.
3. Profundidade.
4. Limitada em profundidade.
5. Profundidade iterativa.
6. Bidirecional.

Métodos informados de busca:

1. Gulosa.
2. A*
3. Busca com memoria limitada.

0.2 Estratégias de Procura

0.2.1 Procura não guiada (blind - “cega”)

Profundidade (DFS - Depth-First Search)

A busca em Profundidade expande todos os nos mais profundos da árvore primeiro, e vai perguntando a todos os nos em profundidade se são solução antes de passar para os nos gerados de um mesmo nível que o no a ser verificado.

Para problemas que têm muito soluções a busca em profundidade pode ser boa, pelo facto de ter boa chance de encontrar uma solução depois de explorar um espaço pequeno do espaço total de busca, mas tem o inconveniente de ser for usada para uma árvore com uma profundidade muito grande/infinita, pode demorar muito tempo “de um lado da árvore” enquanto que a solução pode estar “do outro lado da árvore”.

A complexidade de espaço é somente os nós do caminho da solução + nos ainda não expandidos, e a complexidade temporal é $O(b^d)$.

onde b = fator de ramificação e m = profundidade máxima.

Largura (BFS - Breadth-First Search)

A busca em Largura expande todos os nós de um nível antes de expandir os nós do nível seguinte, e vai perguntando a todos os nós de um nível se são solução antes de passar para o nível seguinte.

Se o problema tiver solução a busca em largura garante que a encontra, e no caso de haver mais que uma solução ela garante que encontra a mais curta, ou seja a de nível mais baixo, ou seja a solução ótima. Utiliza-se quando a profundidade da solução não é muito grande para uma dada instância pois o maior problema da busca em largura é quantidade de memória utilizada, uma vez que é um método de busca não informado e vai gerar uma quantidade de nós de tamanho exponencial para este problema.

A complexidade de espaço e tempo são iguais $O(b^d)$

, pois todas as folhas da árvore tem que ser armazenadas ao mesmo tempo.

Busca Iterativa Limitada em Profundidade

A busca iterativa limitada em Profundidade funciona como se fosse uma junção entre a busca em profundidade e a busca em largura, ela vai gerando os nós filhos enquanto a profundidade de cada nó não for superior a profundidade corrente, e assim vai procurando profundidade a profundidade o nó objetivo, tem um particular muito bom que é o facto de ao não encontrar o no pretendido num nível x , ela apaga todos os gerados até ao momento, claro que na iteração seguinte vai gerar todos de novo, mas deste modo poupa muita memória.

A estratégia é completa, mas ainda assim não é ótima pois ao iniciarmos a pesquisa damos de antemão uma profundidade máxima, o que quer dizer que pode não encontrar a solução ótima se o nosso grafo tiver custos, caso não tenha ou seja "custo 1" para todos os caminhos, aí sim não haverá diferença pois a solução ótima será sempre a com menos profundidade.

A complexidade temporal será $O(b^l)$

onde l = limite de profundidade dada, e a complexidade espacial é $O(b * l)$.

0.2.2 Procura guiada (que usa alguma heurística para orientar a procura)

As buscas informadas em geral utilizam conhecimento específico do problema para encontrar a solução, e utiliza-se geralmente uma função de avaliação como por exemplo uma PriorityQueue em Java, para descrever a prioridade com que escolhemos os nós.

Gulosa

A busca gulosa utiliza uma função que determina o custo para atingir o estado final a partir de um determinado nó (não custo exato, mas estimado e admissível), onde a esta função chamamos de heurística, e uma vez gerado os custos para chegar a solução final, podemos utilizar a dita fila de prioridade e escolher assim o nó mais próximo de objetivo, ou aquele que está no caminho de menor custo.

A busca gulosa pode ser aplicada quando queremos chegar a uma solução ingenuamente, pois nem sempre será a ótima uma vez que podemos ter duas soluções distintas e se a nossa heurística não for a melhor podemos encontrar nós com a mesma heurística mas em níveis diferentes e a busca gulosa não faz a distinção dos níveis em que se encontram os nós, mas certamente gastará menos espaço e tempo que uma qualquer busca "cega".

A heurística escolhida para este problema "O Jogo dos 15" foi a Manhattan distance, pois achámos uma estratégia simples de ser implementada e bastante admissível, uma vez que os nós neste jogo geram uma árvore com custos todos iguais de movimentação, e ao calcularmos a distância segundo as movimentações admissíveis neste jogo, pareceu-me muito certo.

Tem complexidade temporal e espacial iguais $O(b^m)$.

A*

A busca A* é semelhante a busca gulosa, utiliza assim também uma função heurística para determinar o custo de determinado estado ao estado objetivo e também utiliza a profundidade de cada nó, ou seja a busca A* vai metendo na nossa fila de prioridades os nós segundo o meu custo $f = h(\text{heurística}) + g(\text{distancia de cada nó até a raiz ou profundidade no dito problema "busca de custo uniforme"})$, e com isto consegue distinguir entre dois nós com a mesma heurística mas em níveis diferente, o que faz com que encontre certamente a solução ótima.

A estratégia A* é completa e ótima, com a restrição da nossa função heurística: nunca devemos super-estimar o custo real da melhor solução, deve ser "admissível".

A heurística escolhida para este problema "O Jogo dos 15" foi a Manhattan distance, pois achamos uma estratégia simples de ser implementada e bastante admissível, uma vez que os nós neste jogo geram uma árvore com custos todos iguais de movimentação, e ao calcularmos a distancia segundo as movimentações admissíveis neste jogo, pareceu-me muito certo.

Concluindo o A* pode ser utilizado quando queremos encontrar a solução ótima.

0.3 Descrição da implementação

Para este jogo escolhemos a linguagem java. Porque que escolhemos? Certamente porque é a que nos sentíamos mais a vontade com, e também porque achamos que tinha vantagens por ter muitas funções já implementadas que nos iam dar jeito para o programa, e por ser uma linguagem multi plataforma, logo o que nós fizemos nas nossas máquinas certamente poderá rodar em qualquer outra máquina desde que a mesma tenha o JVM instalado.

Escolhemos as estruturas de dados baseando nos no problema que nos foi pedido, e tendo em conta sempre se eram eficiente para manipular os dados do problema, conseguimos correr todas as estratégias de busca com as ditas estruturas de dados, logo acho que foram nos suficientes e eficientes.

0.4 Resultados

Table 1: Configuração 1-Inicial

1	2	3	4
5	6	8	12
13	9	0	7
14	11	10	15

Table 2: Configuração 1-Final

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	0

Estratégia	Tempo(segundos)	Espaço	Encontrou a Solução?	Profundidade/Custo	Nos gerados
DFS			Não		
BFS	0.222s	228.269MB	Sim	12	37384
IDFS	0.367s	266.909MB	Sim	16	56164
Gulosa	0.004s	191.698MB	Sim	12	33
A*	0.004s	191.695MB	Sim	12	33

Table 3: Configuração 2-Inicial

1	2	3	4
5	0	7	8
9	6	10	12
13	14	11	15

Table 4: Configuração 2-Final

1	2	3	4
5	6	7	8
9	1	11	12
13	14	15	0

Table 5: Configuração 2

Estrategia	Tempo(segundos)	Espaco	Encontrou a Solucao?	Profundidade/Custo	Nos gerados
DFS			Nao		
BFS	0.008s	192.018MB	Sim	4	100
IDFS	0.007s	192.338MB	Sim	4	31
Gulosa	0.001s	192.018MB	Sim	4	12
A*	0.001s	191.018MB	Sim	4	12

Table 6: Configuração 3-Inicial

9	12	0	7
14	5	13	2
6	1	4	8
10	15	3	11

Table 7: Configuração 3-Final

9	5	12	7
14	13	0	8
1	3	2	4
6	10	15	11

Table 8: Configuração 3

Estratégia	Tempo(segundos)	Espaço	Encontrou a Solução?	Profundidade/Custo	Nos gerados
DFS			Não		
BFS	0.286s	258.070MB	Sim	13	72257
IDFS	0.633s	297.580MB	Sim	17	32505
Gulosa	0.004s	191.695MB	Sim	13	34
A*	0.007s	192.015MB	Sim	13	34

0.5 Conclusão

Em suma, podemos concluir que as estratégias de procura guiada são de longe melhores que as de procura não guiada uma vez que gastam menos memória e são mais rápidas a encontrar a solução. Por outro lado se a nossa prioridade for encontrar a solução ótima, podemos nos focar apenas na busca A^* pois para um problema como este do jogo dos 15 onde o nosso espaço de busca é muito grande faz todo sentido preocuparmos-nos com a solução que gasta menos espaço e por sua vez demora menos tempo.

0.6 Referencias Bibliográfica

https://www.dcc.fc.up.pt/ines/aulas/1617/IA/buscas_nao_informadas.pdf
https://www.dcc.fc.up.pt/ines/aulas/1617/IA/buscas_informadas.pdf